

Trabalhos Científicos

Título: Nevo Epidérmico Verrucoso Inflamatório Linear: Relato De Caso Com Manifestação Desde O Nascimento E Confirmação Histopatológica

Autores: HEITOR DE SOUSA MOTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA)

Resumo: O nevo epidérmico verrucoso inflamatório linear (NEVIL) é uma hamartose congênita rara, caracterizada por lesões lineares, verrucosas e inflamatórias que seguem as linhas de Blaschko. Apesar de benigno e restrito à pele na maioria dos casos, pode estar associado a alterações extracutâneas neurológicas, esqueléticas ou oculares. O diagnóstico é clínico, mas pode exigir confirmação histopatológica. Recém-nascido a termo, sexo masculino, admitido para avaliação de pápula verrucosa em face medial do membro superior esquerdo, presentes desde o nascimento. O parto foi vaginal, sem intercorrências. História familiar com consanguinidade entre avós maternos e surdez em múltiplos tios. Sorologias para toxoplasmose, citomegalovírus, sífilis, HIV e herpes simples foram negativas, proteínas no líquido: 117 mg/dL, sem leucocitose ou hipoglicorraquia. Biópsia da lesão cutânea demonstrou epiderme com discreta acantose e infiltrado mononuclear perivascular superficial na derme, sem sinais de malignidade ou infecção, confirmando a hipótese de NEVIL. RN seguiu em aleitamento materno exclusivo e não apresentava alterações neurológicas, oftalmológicas ou ortopédicas no momento da avaliação. O NEVIL pode se manifestar desde o nascimento, como lesão linear isolada, especialmente em membros. A ausência de prurido, comum em LEVIL clássico, pode ocorrer em neonatos. O diagnóstico diferencial inclui psoríase linear, herpes congênito, incontinência pigmentar e outras variantes de nevo epidérmico. A biópsia é essencial em casos atípicos para excluir outras dermatoses ou condições síndrômicas. O exame neurológico e a história familiar são fundamentais para rastreio de possíveis síndromes associadas. Este caso ressalta a importância da avaliação dermatológica criteriosa de lesões congênitas lineares. A confirmação histopatológica foi decisiva no diagnóstico de NEVIL em um neonato com lesão cutânea isolada. O acompanhamento multidisciplinar é indicado, sobretudo quando há antecedentes familiares sugestivos de comorbidades genéticas.